

Histórico

Em 1856 quando Piracicaba foi elevada à cidade, igualmente foi criada a capela de São Pedro, porque então não passava de um bairro sertanejo, aos lados do Picadão, que era caminho de Brotas, São Carlos, Araraquara, Dois Córregos, Jaú e outras ricas zonas do oeste Paulista, na época, em pleno surto de povoamento e progresso, para onde afluíam as levas de pioneiros desbravadores de sertões, à procura de terras novas para a cultura do café, que então começava a despontar como grande fonte de riqueza e progresso.

Encostada à Serra de Itaquiri - atualmente Serra de São Pedro - de cujas culminâncias se avista grande parte dos vales dos rios Piracicaba e Tietê, as montanhas de Botucatu e um extenso horizonte a perder-se pelo sul do Estado, a nossa primitiva capela era pouso obrigatório de todos os viajantes, que nela encontravam um clima ameno, uma população hospitaleira e as saudáveis diversões da caça e pesca, esta última ainda hoje praticada no piscoso rio Piracicaba, cujo vale comprime o Município entre o rio e a serra, numa grande extensão até a confluência do Tietê, já no Município de Dois Córregos.

Entre as diversas famílias que aqui se estabeleceram, vindas de diversos pontos do Estado de São Paulo e do sul de Minas, sobressaía-se a família Teixeira de Barros, como uma das mais numerosas, a qual deu a São Pedro o seu fundador: Joaquim Teixeira de Barros nascido em 8 de abril de 1790 e falecido em 3 de outubro de 1897, com a elevada idade de 107 anos, 5 meses e 25 dias.

A primitiva povoação desenvolveu-se em terrenos doados por Floriano da Costa Pereira.

Entre os primeiros habitantes que contribuíram de forma notável para alicerçar e desenvolver os primeiros fundamentos da povoação de per si e pela operosa e numerosa descendência que deixaram, destacam-se os seguintes: o Capitão Afonso, o Capitão Veríssimo Prado, Antônio Teixeira de Barros, Antônio Teixeira Escobar, que fez construir a primeira igreja e alinhou as primeiras ruas, Joaquim Pedroso de Queiroz e sua mulher, Gabriela Maria de Jesus, que construíram muitas casas, lembramos ainda Manoel Morato do Canto, Afonso Gentil de Andrade e Antônio Gonçalves Ribeiro.

Elevado a termo judiciário anexo à comarca de Piracicaba em 1890.

Em 1892 foi São Pedro elevado a categoria de comarca em virtude da Lei Provincial n.º 80, de 25 de agosto.

São Pedro experimentou, em 1894, um novo surto de progresso, com a chegada até a cidade dos trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana.

Em 1897, no dia 31 de dezembro, inaugurando-se o Jardim Público, levado a conclusão por iniciativa particular, em frente à bela matriz que foi inaugurada solenemente em 29 de junho de 1898.

Em 1906 foi inaugurado o serviço de abastecimento de água, captada ainda hoje de nascentes do alto da serra. Sobre a pureza cristalina da água dessas nascentes muito se tem falado, principalmente os visitantes de outras plagas.

A cidade de São Pedro, situado em posição geográfica central no Estado de São Paulo, servida por bons meios de comunicação com a capital do Estado e outros centros populosos do interior bandeirantes, constituiu notável lugar de veraneio, dada a excelência do seu clima e pelos encantos de suas paisagens, podendo tornar-se em futuro próximo em notável centro de turismo.

Gentílico: são-pedrense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São Pedro, pela lei provincial nº 12, de abril de 1864.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Pedro, pela lei provincial nº 42, de 22-02-1881, desmembrado do município de Piracicaba. Sede na antiga vila de São Pedro

Constituído de 2 distritos: São Pedro e Santa Maria, criado pela lei acima citado. Instalado em 11-02-1883.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São Pedro, pela lei municipal nº 33, de 05-10-1903.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: São Pedro e Santa Maria.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o distrito de Santa Maria tomou a denominação de Tupancy.

Em divisão territorial datada de 01-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: São Pedro Tupancy (ex-Santa Maria).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-VII-1955.

Pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, desmembra do município de São Pedro o distrito de Tupanci. Elevado à categoria de município com a denominação de Santa Maria da Serra.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.